ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

MANUAL DE PLANEJAMENTO PARA DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO.

1971

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

JUNTA DE PLANEJAMENTO

MANUAL DE PLANEJAMENTO PARA DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

DEZEMBRO - 1971

A P R E S E N T A Ç Ã O

ESTE DOCUMENTO FOI ELABORADO PELA JUNTA DE PLANEJAMENTO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ, COM A FINALIDADE DE FORNECER SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL DOS DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO.

S U M Á R I O

Página

1. INTRODUÇÃO 3
2. ROTEIRO DE PLANO 5
   2.1. Diagnóstico 7
   2.2. Objetivos 11
   2.3. Metas 11
   2.4. Implementação 11
3. GRÁFICO 13
4. MODÊLOS DE TABELAS PARA DIAGNÓSTICO
   4.1. Sôbre População 14
   4.2. Sôbre População em idade escolar e Déficit escolar 15
   4.3. Sôbre Matrícula 15
   4.4. Sôbre Prédios Escolares 17
   4.5. Sôbre Escolas 19
   4.6. Sôbre Pessoal Docente 20
   4.7. Sôbre Recursos 21
5. ANEXO: ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS 23

1. I N T R O D U Ç Ã O

O Govêrno Federal, através do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), vem desenvolvendo esforços no sentido de instaurar nos Estados um processo de planejamento educacional, tendo como base a formação de equipes de planejamento. Essas equipes deverão elaborar e acompanhar a execução dos planos de educação com vistas a racionalizar o crescimento quantitativo e qualitativo do sistema educacional.

O Estado do Ceará já elaborou o seu planejamento educacional através do Plano do Govêrno (PLAGEC) e do Plano Estadual de Educação, em fase de acabamento pela Secretaria de Educação.

Entretanto, o esfôrço nacional e estadual conjuntos não serão suficientes, se ficarem desvinculados dos esforços municipais. Para melhor utilização dos escassos recursos disponíveis, é importante a integração das três esferas, desencadeando o processo de planejamento nos vários níveis da administração.

Esta é uma finalidade dos Governos Federal e Estadual e um princípio de integração do planejamento, já consubstanciado na Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971, que "Fixa Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º Graus", cujo art.54, parágrafo 3º, diz o seguinte: "A concessão de auxílio financeiro aos programas de educação dos Municípios integrados nos planos estaduais, far-se-á mediante convênio, com base em planos e projetos apresentados pelas respectivas administrações e aprovados pelos Conselhos de Educação".

Até a implantação da nova lei, em sua plenitude, deverão ser criadas as pré-condições que permitam aos Estados e Municípios,

num prazo médio, promover a modificação estrutural do atual sistema de educação.

Para tanto, a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, através do seu órgão de Planejamento, elaborou um roteiro de apresentação dos Planos Municipais de Educação, na tentativa de unificar metodologicamente o trabalho, dando um cunho de maior integração ao esfôrço de planejamento.

2. ROTEIRO DE PLANO

O roteiro ora apresentado para os planos municipais de educação é constituido apenas pela listagem de aspectos que poderão ser ampliados ou simplificados, conforme as possibilidades dos Municípios.

2.1. DIAGNÓSTICO

2.1.1. Caracterização geral do Município

1. Localização
2. População e área
3. Aspectos econômicos
4. Aspectos sociais
5. Aspectos da infra-estrutura
6. Aspectos financeiros

2.1.2. Situação Educacional

1. Deficit escolar
   - População em idade escolar (7 a 14 anos) e população matriculada no Ensino do 1º Grau
2. Aspectos da matrícula
   - Distribuição da matrícula por rede de ensino
   - Distribuição da matrícula pelas zonas urbana e rural
   - Distribuição da matrícula por série
3. Prédios Escolares
   - Prédios e salas existentes segundo as redes de ensino
   - Prédios e salas existentes segundo as zonas urbana e rural
   - Prédios da rede municipal segundo o número de salas

- Prédios da rede municipal segundo o regime de ocupação
- Salas existentes segundo a ocupação por turno

4. Caracterização das Escolas
   - Total de Escolas de um professor e de dois e mais professores segundo as zonas urbana e rural
   - Total de escolas de um professor e de dois e mais professores existentes na zona urbana segundo a rede de ensino
   - Total de escolas de um professor e de dois e mais professores existentes na zona rural

5. Pessoal docente
   - Total de professores existentes segundo as redes de ensino
   - Total de professores existentes segundo o nivel de formação
   - Total de professores municipais segundo o nivel de formação

6. Pessoal técnico e administrativo
7. Educação de adolescentes e adultos
8. Assistência ao Educando
9. Administração da educação
10. Recursos aplicados em Educação

2.2. OBJETIVOS

2.3. METAS

2.4. IMPLEMENTAÇÃO

2.1. DIAGNÓSTICO

2.1.1. Caracterização geral do Município

Embora se tratando de um plano de educação, entende-se que a descrição sucinta dos vários aspectos do Município tornará mais completo o diagnóstico educacional, de vez que a Educação se situa como um dentre os vários setores da administração Municipal, relacionando-se diretamente com a demografia, a economia e os recursos em geral do Município.

2.1.2. Situação educacional

A segunda parte do diagnóstico compreendendo a situação educacional propriamente dita, que deverá ser a mais detalhada possível, de tal forma que permita não só uma descrição, mas uma análise dos problemas educacionais.

Assim se destacou:

1. Déficit escolar

Para se ter uma idéia do déficit escolar, ou seja, do número de crianças com idade escolar não atendidas pela rede de ensino, se precisa naturalmente:

a) da população em idade escolar existente no Município, destacando, se possivel, zona urbana e rural.

b) da população matriculada na escola: na zona urbana e rural.

A diferença entre esses dois valores será o déficit escolar ou o número de crianças que precisa ser atendido pela escola.

Esta relação deve ser feita para os niveis de ensino que o Município oferece ou pretende oferecer.

Nesse cálculo se computa obviamente a oferta de matrícula

de todas as redes de ensino.(Federal,Estadual,Municipal,Particular).

2. Aspectos da matrícula

Estabelecida a relação de déficit, cabe se observar como está distribuida a população matriculada no sistema:

- Distribuição da matrícula por Rede de Ensino (Rede pública e particular), destacando-se a participação Municipal.

- Distribuição da matrícula por zonas urbana e rural.

- Distribuição da matrícula por série didática.

Os dados de matrícula podem se referir a um ano ou conjunto de anos (série histórica), sendo que neste último caso, o estudo ficaria mais completo, pois demonstraria a evolução da matrícula no tempo.

3. Prédios Escolares

Este ítem deverá descrever a situação da rede física escolar. Interessaria, no caso, apenas a situação dos prédios e salas de aulas existentes.

É importante se saber quem detém a maioria dos prédios,como são esses prédios (nº de salas) e como se relacionam com a matrícula de cada rede, para se ter a idéia de utilização.

Outro lado interessante é aquele voltado para o regime de ocupação do prédio (próprio, alugado, cedido, salas de residências,etc.).

Todos esses aspectos devem ser descritos e analisados a fim de permitir a formulação posterior de uma política de construções escolares.

Importa ainda a localização (zona urbana e rural), para se determinar as áreas mais carentes.

8. Assistência ao Educando

Descrever as formas de assistência ao Educando existentes no Município (Merenda Escolar, Bolsas de Estudo, Distribuição de Material).

9. Administração da Educação

Descrever, quando existir, que órgão municipal é responsável pela administração da educação local (Departamento de Educação). Em nível estadual, a que região educacional se subordina o Município.

10. Recursos aplicados em Educação

Demonstrar que percentual do orçamento municipal é destinado à educação. Se possível, em vários anos (série histórica). Recursos próprios e externos (estaduais, federais e outros), aplicados em educação segundo as categorias econômicas (investimento e custeio).

Como já se disse, todos esses aspectos constituem sugestões para se elaborar o diagnóstico educacional. Conforme as possibilidades do Município, o roteiro poderá ser modificado, aumentado ou mesmo não ser utilizado. Não existe uma fórmula predeterminada para se descrever uma realidade. A disponibilidade de dados poderá alterar inteiramente as sugestões aqui apresentadas.

Acredita-se, entretanto, que um mínimo que se possa ter sôbre cada ítem sugerido retratará o problema de educação do Município e dará as bases para a fixação dos objetivos e metas do plano municipal.

Observação - Esses aspectos descritos são analisados ou adaptados conforme os níveis de ensino existentes no Mu-

nicípio (1º Grau, 2º Grau, Superior).

2.2. OBJETIVOS

Este ítem é parte do plano propriamente dito, pois o Diagnósti
co mostra apenas a realidade atual.

Nesta parte poderá logo se fixar o tempo de duração do Plano Municipal e os objetivos que pretende alcançar (gerais e específi-cos, se fôr o caso).

Esses objetivos devem concentrar toda a política educacional do Município, dando o rumo que a educação vai seguir, as perspecti vas de expansão e melhoria do sistema de educação.

2.3. METAS

Quantificação do que se pretende realizar no período proposto pelo plano. Essa quantificação poderá ser global ou discriminada por períodos (anos, semestres, etc).

2.4. IMPLEMENTAÇÃO

Descrição dos instrumentos que serão utilizados para se imple-mentar o plano.

Especificação (quando fôr o caso) dos projetos decorrentes do Plano Municipal.

Especificação do(s) setor(es) responsavel pela implementação e execução do Plano em termos de:

- Coordenação e acompanhamento
- Execução

Indicação da(s) fonte(es) de financiamento.

Se conveniente, cronograma de execução do Plano Municipal.

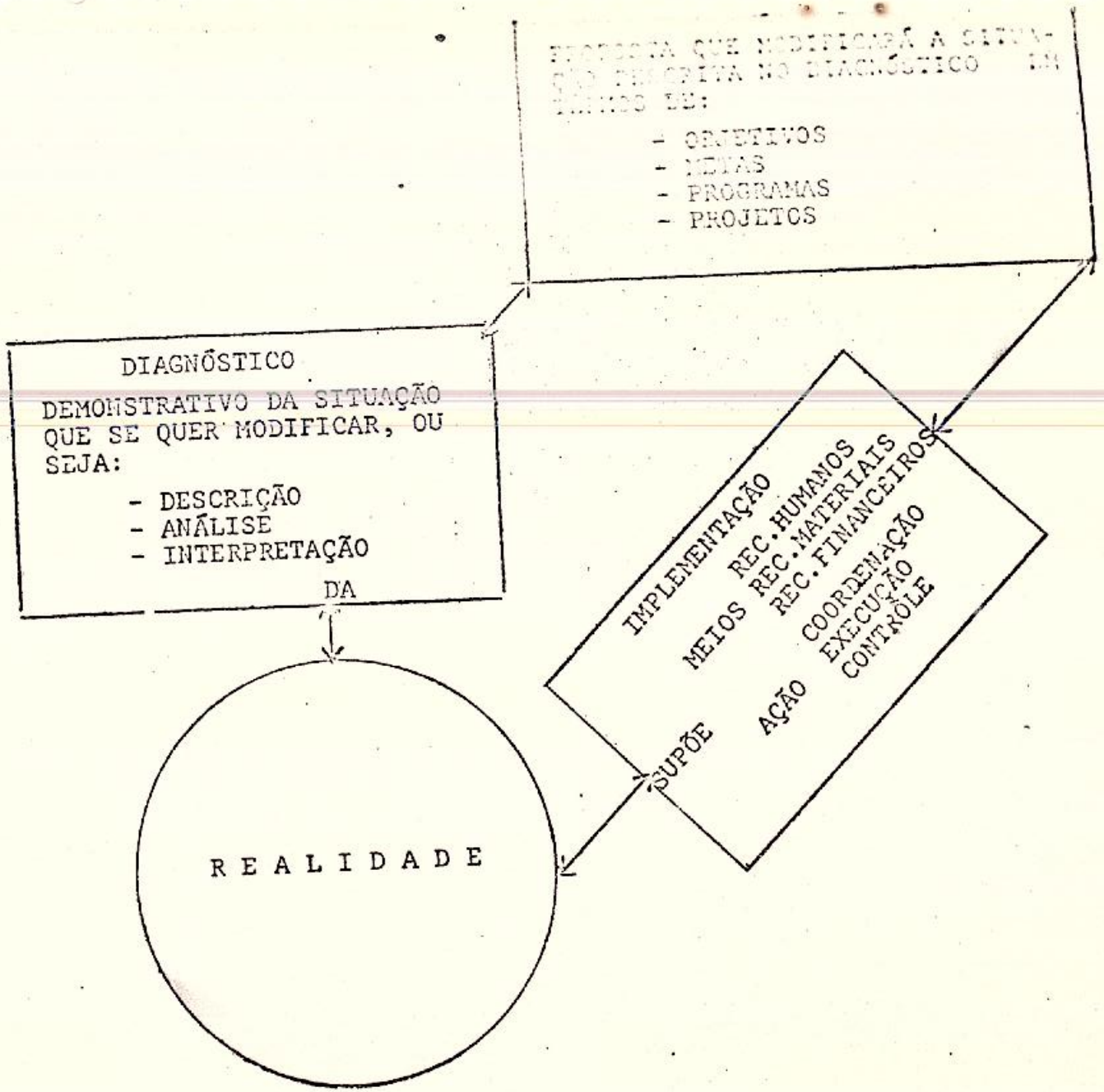
Observações - Todos os dados utilizados no trabalho deverão mencionar as fontes.

- Todas as tabelas apresentadas deverão ter no título a indicação da natureza dos dados, localização e ano.

[illegible]), a que situa-
[illegible] chegar (obje-
[illegible]vos - situação deseja-
[illegible]), e como será feita
[illegible] mudança (meios - re-
[illegible] - execução,etc).

A simples elabora-
ção de um plano não sig-
[illegible]ifica a existência do
[illegible]rocesso de planejamen -
[illegible]o. É preciso que se
[illegible]rie estrutura para exe-
[illegible]ução, contrôle e acompa-
[illegible]hamento que permita o
desenvolvimento do pro-
cesso de planejar.

A existência do plano
exige naturalmente o de-
sencadeamento do planeja-
mento como um processo
constante e contínuo.



4 - MODELOS DE TABELAS PARA DIAGNÓSTICO

4.1 - Sôbre População

Município

População total, população urbana e rural

19 /19

ANOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL
19			
19			

FONTE:

Município

População total, população de 7 a 14 anos e sua respectiva participação percentual na população total

19 /19

ANOS	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO 7 A 14 ANOS	% S/POP. TOTAL
19			
19			
19			

FONTE:

Município

Ensino do 1º Grau

População em idade escolar de 7 a 14 anos segundo as zonas urbana e rural

19 /19

A N O S	T O T A L	U R B A N A	R U R A L
19			
19			

FONTE:

Obs: Quando os dados disponíveis se referirem apenas a um ano, adaptar a tabela retirando a coluna "ANOS". Se se tratar de população em idade escolar para o Ensino do 2º Grau, adaptar a tabela usando a população correspondente (15 a 18 anos).

4.2 - Sôbre População em Idade Escolar e Deficit Escolar

Município

Ensino do 1º grau (ou Ensino do 2º grau)

População em idade escolar, população matriculada e deficit escolar

19 /19

ANOS	POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR	MATRÍCULA	Deficit Escolar	
			Absoluta	%
19				
19				

FONTE:

Obs: Se o dado se referir apenas a um ano, retirar a coluna de "ANOS". Utilizar a população em idade escolar de acôrdo com o nível de ensino que estiver tratanto.
Usar, se quizer, a mesma tabela para a zona urbana e para a zona rural.

4.3 - Sôbre a Matrícula

Município

Evolução da Matrícula do Ensino do 1º Grau(ou 2º Grau)

19 /19

A N O S	M A T R Í C U L A	ÍNDICE DE MATRÍCULA
19		
19		

FONTE:

A mesma tabela poderá se fazer relativamente à quantidade de salas de aulas.

Município

Total de prédios escolares segundo o número de salas de aulas

19 /19

TOTAL	1 sala	2 salas	3 salas	4 salas	5 salas	6 a 8	8 a 10	mais de 10

FONTE:

Município

Prédios Escolares segundo a Entidade proprietária e o regime de ocupação

19 /19

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	TOTAL	PRÓPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS
Rêde Pública				
Federal				
Estadual				
Municipal				
Rêde Particular				
TOTAL				

FONTE:

A mesma tabela poderá se fazer para salas de aulas.

Município

Total de salas de aulas segundo o regime de ocupação por turno

19 /19

ESPECIFICAÇÃO	SALAS
TOTAL	
Ocupadas em 1 turno	
Ocupadas em 2 turnos	
Ocupadas em 3 turnos	
Ocupadas em mais de 3 turnos	

FONTE:

Esta tabela poderá ser feita para cada rêde de ensino.

4.5 - Sôbre Escolas

Município

Total de Escolas de um e de dois e mais professôres segundo as zonas urbana e rural

19 /19

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	ZONA URBANA	ZONA RURAL
Escola de 1 professor			
Escola de 2 e mais professôres			
TOTAL			

FONTE:

A mesma tabela poderá ser feita para a Rêde Municipal ou outra que interessar.

Município

Total de Escolas de um e de dois e mais professôres segundo as rêdes de ensino

19 /19

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	ESCOLA DE 1 PROFESSOR	ESCOLA DE 2 E MAIS PROFESSÔRES
Rêde Pública			
Federal			
Estadual			
Municipal			
Rêde Particular			
TOTAL			

FONTE:

A mesma tabela poderá ser feita para a zona urbana ou zona rural.

4.6 - Sôbre Pessoal Docente

Município

Total de professôres existentes segundo as rêdes de ensino e as zonas urbana e rural

19 /19

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	ZONA URBANA	ZONA RURAL
Rêde Pública			
Federal			
Estadual			
Municipal			
Rêde Particular			
TOTAL			

FONTE:

Município

Professôres existentes nas rêdes pública e particular, segundo a qualificação

19 /19

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	DIPLOMADO	NÃO DIPLOMADO
Rêde Pública			
Federal			
Estadual			
Municipal			
Rêde Particular			
TOTAL			

FONTE:

Poderão ser feitas para cada nível de ensino

4. 7 - Sôbre Recursos

Município

Recursos aplicados em educação segundo as categorias econômicas

19 /19

ANOS	TOTAL	INVESTIMENTO	CUSTEIO
19			
19			
19			
19			

FONTE:

Município

Recursos aplicados em educação segundo as fontes de origem

19 /19

ANOS	TOTAL	PRÓPRIOS	EXTERNOS
19			
19			
19			

FONTE:

Município

Recursos totais e percentual de recursos aplicados em educação

19 /19

ANOS	RECURSOS TOTAIS	APLICADOS EM EDUCAÇÃO	%
19			
19			
19			

FONTE:

Todas as tabelas poderão ser adaptadas conforme os dados disponíveis, abrindo-se colunas para indicar índices ou percentuais quando interessar.